

Thiago Lontra

CORREIO FLUMINENSE



Mais uma etapa da Operação Contenção

Polícias realizam operação contra o tráfico de drogas

As polícias Civil e Militar realizam, nesta terça-feira (17), uma operação contra o tráfico de drogas na região da Lapa, no Centro da capital. A ação coordenada pela Divisão de Capturas e Polícia Interestadual é resultado de uma investigação que tramitou por um ano e dois meses na 5ª DP (Mem de Sá) e resultou no indiciamento de 25 traficantes. Batizada de Operação Colmeia, no escopo da Operação Contenção, as diligências contam com equipes dos Departamentos-Gerais de Polícia Especializada e da Capital, da Coordenadoria de Recursos Especiais, da Subsecretaria de Inteligência da PM, do Batalhão de Operações Policiais Especiais e do Batalhão de Ações com Cães.

Agentes em atuação na Lapa

As investigações apontaram que o tráfico que atua na Lapa era abastecido e organizado a partir de outras áreas dominadas pela maior facção criminosa do país. Segundo as apurações, parte dos envolvidos se escondia nas comunidades do Fallet/Fogueteiro e dos Prazeres, onde também são realizadas diligências. A Justiça expediu 28 mandados de prisão preventiva, além de ordens de busca e apreensão. Os investigados foram denunciados pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público.

Divulgação/Alerj



Pobel anunciou força-tarefa no plenário da Alerj

Fiscalização de ferro-velhos

Líder do Partido Liberal na Alerj, o deputado estadual Filipe Pobel anunciou em plenário, nesta terça-feira (17) que será realizada uma ofensiva na fiscalização de ferros-velhos que comercializam produtos oriundos de furto ou roubo. Pobel informou que já entrou em contato com representantes das polícias Civil, Militar, INEA e Detran para a realização de operações contra ferros-velhos que vendem peças de desmanche de veículos roubados. O deputado ressaltou que estabelecimentos que fazem a receptação de peças roubadas alimentam o aumento até de latrocínios.

Proposta foi aprovada na Alerj

Pobel é coautor do Projeto de Lei 4.972/2025, aprovado em segunda discussão nesta terça-feira (17). A proposta, de autoria original do deputado Cláudio Caiado (PSD), diz que estabelecimentos fluminenses poderão ser interditados cautelarmente ou definitivamente quando houver flagrante de comercialização, aquisição, armazenamento, estocagem ou uso doloso de cobre oriundo de fios pertencentes a concessionárias de serviço público.

Vacinação

A Alerj realiza nesta quarta-feira (18), das 9h30 às 14h30, campanha de vacinação contra o HPV voltada para crianças e adolescentes de 9 a 19 anos. A aplicação da vacina acontecerá na Galeria do Plenário da sede do Parlamento, localizada na Rua da Ajuda, nº 5, no Centro do Rio.

HPV

A ação, que é aberta ao público, oferece de forma gratuita a dose única do imunizante que previne o câncer de colo de útero. A campanha foi articulada pelo Departamento Médico da Alerj como forma de integração da Casa ao Março Lilás, campanha nacional de conscientização dedicada ao combate ao câncer do colo do útero.

Combate ao câncer

Para participar é preciso comparecer com documento com foto e, se possível, a carteira de vacinação. No caso dos menores, é necessária a autorização de um responsável legal. O HPV é a Infecção Sexualmente Transmissível mais comum no mundo e causa diferentes tipos de câncer, como os de colo do útero, ânus, pênis e garganta.

Esporte

A Praia de Icaraí vai sediar dois grandes eventos esportivos gratuitos no próximo fim de semana (dias 21 e 22). No trecho em frente à Rua Otávio Carneiro, acontece o Areia Games, um torneio inédito de vôlei de praia que reúne seis das melhores duplas femininas do mundo, três brasileiras e três internacionais.

Praia

Já no trecho entre as ruas Lopes Trovão e Pereira da Silva acontece o Niterói Esportes de Praia, que reunirá atletas e amantes do beach tennis, vôlei de praia e futevôlei em dois dias de muita competição e integração. A expectativa é de que as quadras fiquem cheias, com arquibancadas vibrantes e atletas dando um show na areia.

Atrações

Além da programação de competições, o Niterói Esportes de Praia terá um espaço especial para o público feminino. O projeto Mulher em Movimento, organizado pela Secretaria Municipal da Mulher, estará presente com atividades físicas gratuitas, promovendo saúde e bem-estar para todas as participantes.



Mostra fica no local até 3 de abril

Exposição sobre doenças raras no Palácio Tiradentes

Espaço cultural da Alerj aborda a Neuromielite Óptica

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) realizou, nesta terça-feira (17), a cerimônia de abertura da exposição “Neuromielite Óptica – Você não vê, mas eu sinto”, no Palácio Tiradentes, sede histórica do Parlamento. A iniciativa, promovida no mês de conscientização sobre a doença, é fruto de parceria entre a Frente Parlamentar de Doenças Raras da Alerj, a Subdiretoria-Geral de Cultura e a Associação Brasileira de Neuromielite Óptica (NMO Brasil), e ficará em cartaz até o dia 3 de abril, com entrada gratuita.

Instalada no Salão Nobre do Palácio Tiradentes, a exposição reúne fotografias e relatos de pacientes das cinco regiões do país, com recurso de audiodescrição, e apresenta informações sobre os principais sintomas e sequelas da doença. A iniciativa busca ampliar a conscientização, dar visibilidade ao tema e facilitar o conhecimento sobre essa condição.

O presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Doenças Raras, deputado Munir Neto (PSD), destacou a importância da atuação conjunta entre o Parlamento e a sociedade civil para ampliar a conscientização e garantir direitos às pessoas com doenças raras.

“Essa exposição reforça a relevância de dar visibilidade à luta dos raros e de garantir que te-

nam vez e voz na sociedade. A Frente Parlamentar tem o compromisso de conscientizar a população e cobrar o cumprimento das leis que protegem essas pessoas e suas famílias. Sabemos que ainda há muito a avançar, mas esse caminho só é possível com a união entre o poder público, a sociedade civil e as associações, para assegurar atendimento digno e prioridade a quem precisa”, afirmou.

Para a diretora de Cultura da Alerj, Fernanda Figueiredo, a abertura do Palácio Tiradentes para iniciativas como essa reforça o papel da Casa na promoção de pautas sociais e na ampliação do acesso à informação.

“Ficamos felizes por ser uma exposição com audiodescrição, tornando o conteúdo acessível e permitindo que mais pessoas conheçam a doença. Como se trata de uma condição rara, é fundamental ampliar o entendimento da sociedade sobre o tema”, comentou.

A presidente da NMO Brasil, Daniele Americano, destacou o impacto da informação e do acolhimento entre pacientes.

“Tornar essas doenças conhecidas é fundamental, porque, ao receber um diagnóstico raro, muitas vezes a pessoa não conhece mais ninguém na mesma situação e se sente sozinha. Quando passa a saber que existem outros pacientes, isso aproxima, acolhe e fortalece”, disse.